

PD-112 - (20SPP-9585) - SEQUESTRO ESPLÉNICO NA ANEMIA DE CÉLULAS FALCIFORMES – CASUÍSTICA DE 5 ANOS

Graça Araújo^{1,4}; Patrícia Maio^{2,4}; Sofia Moeda^{3,4}; Ana Sequeira⁴; Catarina Salgado⁴; Maria João Palaré⁴; Anabela Ferrão⁴

1 - Hospital Central do Funchal; 2 - Hospital do Espírito Santo de Évora; 3 - Hospital Beatriz Ângelo; 4 - Unidade de Hematologia Pediátrica, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE

Introdução e Objectivos

O sequestro esplénico é uma complicação aguda, potencialmente fatal, da anemia de células falciformes (ACF) sobretudo entre os seis meses e cinco anos, com risco importante de recorrência. Pode apresentar-se como evento *major* (clássico) com choque hipovolémico ou *minor* de gravidade variável.

Objetivo do estudo: caracterizar a população de ACF com sequestro esplénico.

Metodologia

Estudo descritivo da população pediátrica com ACF, com genótipo HbSS e diagnóstico de sequestro esplénico, seguida numa Unidade de Hematologia Pediátrica de um Hospital de Nível III, entre 2014 e 2019.

Resultados

Identificaram-se seis crianças com sequestro esplénico (5,7% da população com ACF), quatro do género feminino. Idade mediana de diagnóstico da ACF: 10 meses; o primeiro sequestro aos 23 meses (17-70 meses). A Hb basal média era 8.7g/dl e Hb média no primeiro sequestro de 5.1g/dl (mínimo 3.1g/dl). Verificou-se a ocorrência de evento clínico concomitante, nomeadamente infeção, em todos os casos. Todos efetuaram transfusão de concentrado eritrocitário no evento inaugural. Verificou-se recorrência do sequestro em 67% dos casos, em mediana 16 meses após o primeiro (2–65 meses). Submetidos a esplenectomia 67% dos doentes, em mediana aos 3,7 anos. Não ocorreram óbitos neste período.

Conclusões

A gravidade do sequestro esplénico e a possibilidade de uma apresentação subtil tornam a suspeição clínica fundamental para o diagnóstico precoce. A maioria das crianças apresentou recorrência, concordante com a literatura existente, o que implica o reforço do ensino e vigilância destas crianças. São necessários estudos prospetivos relativamente aos benefícios e riscos da esplenectomia e a sua comparação com regime transfusional programado.

Palavras-chave : Anemia de células falciformes, sequestro esplénico